



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
Coordenação - Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco

MEMÓRIA DA 79ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

LOCAL: AFUBRA – Rua Júlio de Castilhos, 1021 – Santa Cruz do Sul - RS

DATA: 23 de março de 2026

HORÁRIO: 10:00 às 12:00

PAUTA

- 1 - 10:00 - Abertura da 79ª Reunião Ordinária, pelo Presidente da Câmara Setorial, Romeu Schneider. (5 min)
- 2 - 10:05 - Avisos e informações da Secretaria da Câmara. (5 min)
 - Calendário de Reuniões 2026
 - 15/07 - Brasília/DF
 - 11/11 - Brasília/DF
- 3 - 10:10 – Relatório sobre a safra 25/26 - Marcílio Drescher - AFUBRA; (20 min)
- 4 - 10:30 – Exportações de Tabaco 2025 – Valmor Thesing – SINDITABACO; (20 min)
- 5 - 10:50 – Consequências tarifas EUA (Cenário Atual) – Valmor Thesing – SINDITABACO; (20 min)
- 6 - 11:10 – DEFS – Articulações em andamento - Edimilson Alves – ABIFUMO; (20 min)
- 7 - 11:30 – GT – Dentro e fora da porteira - Composição total de custos/gastos da Cadeia do tabaco; (20 min)
- 8 - 11:50 - Assuntos Gerais; (10 min)
 - Mailing de endereçamento da Câmara (avaliação e revisão) - Valmor Thesing – SINDITABACO
- 9 - 12:00 - Encerramento.

ROMEU SCHNEIDER
Presidente da Câmara

OBSERVAÇÕES: (máximo cinco linhas)

- O **calendário de reuniões para o ano de 2026** ficou estabelecido da seguinte forma:

15/07 (quarta-feira) - Brasília/DF

11/11 (quarta-feira) - Brasília/DF

*Caso haja a necessidade de convocação de alguma reunião extraordinária, a mesma deve ser avisada com antecedência ao Presidente da Câmara Setorial.

- O representante da Associação dos Fumicultores do Brasil – AFUBRA, Marcílio Drescher, disse que 18% a 20% da safra já está comercializada no PR, SC e RS tendo como estimativa alcançar 685 mil toneladas, com a mesma área plantada, porém podendo diminuir um pouco em produtividade. Com relação à comercialização, Drescher comentou que a procura por tabaco por parte da indústria é menor, com uma rigidez maior na hora da classificação, utilizando as tabelas de classes estabelecidas pela IN-10, do MAPA, que não vinham sendo utilizadas nos últimos anos. “Isso acaba frustrando um pouco o produtor. Como entidade sempre alertávamos que se continuássemos com esse tamanho de produção atingiríamos um teto, um limite de consumo interno, o que derruba o preço médio para o produtor”, frisou. Ainda segundo Marcílio, a safra foi também de pagamento recorde de indenizações, com R\$ 237 milhões de auxílio mútuo destinado aos produtores associados afetados com chuva excessiva e granizo em algumas regiões, mas também escassez hídrica em outras áreas.
- Na sequência, o representante do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco – SINDITABACO, Valmor Thesing, trouxe informações sobre as exportações de tabaco no ano de 2025. Neste período as exportações alcançaram US\$ 3,389 bilhões, representando um crescimento de 13,84% em relação a 2024. Em volume, foram embarcadas 561.052 toneladas, um avanço ainda mais expressivo de 23,25%, evidenciando a forte demanda internacional pelo produto brasileiro. Os principais destinos do tabaco brasileiro no período foram Bélgica, China, Indonésia, Estados Unidos, Vietnã, Emirados Árabes e Turquia, reforçando a diversificação de mercados e a presença consolidada do Brasil como líder global nas exportações do setor. De acordo com os dados do MDIC/ComexStat, de janeiro e fevereiro de 2026 foram exportadas 63.592 toneladas, o que representa uma redução de 19,07% em relação ao mesmo período de 2025. Em termos de receita, as exportações somaram US\$ 373,524 milhões, uma queda de -36,74%. Valmor também criticou a dependência brasileira em torno dos fertilizantes, ainda mais agora em cenário de guerra no oriente médio, o que poderá elevar o custo dos produtos.
- O representante da Associação Brasileira da Indústria do Fumo – ABIFUMO, Edimilson Alves, comentou que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA continua insistindo na proibição dos Dispositivos Eletrônicos para Fumar – DEFs ao invés de regulamentar o uso. De acordo com Edimilson, estudo recente da USP diz que vem aumentando o consumo destes dispositivos, hoje projeta-se, em torno, de 5 milhões de usuários. O impacto disso é diminuição da arrecadação, aumento do mercado ilegal, aumento do crime organizado, baixo estímulo à produção, dentre outros.
- Em relação ao “Grupo de Trabalho – Dentro e Fora da Porteira” - G.T, Benício Werner, representante da AFUBRA, apresentou um estudo que está em fase inicial e que pretende destacar

todo o movimento econômico gerado a partir das diversas etapas da produção de tabaco, dentro e fora da porteira. A ideia é levantar dados, números do setor, diretos e indiretos gerados pela cadeia produtiva. O objetivo é trazer à tona o quanto o tabaco também interfere em outros setores econômicos, como o comércio e serviços.

- Por fim, Valmor Thesing comentou sobre a necessidade de fazer uma “limpa” no mailing da Câmara Setorial e verificar os e-mails/representantes que não fazem mais parte da Câmara Setorial. O Secretário da Câmara, Guilherme Werneck, disse que é capaz sim de ser feita essa varredura nos e-mails, porém, alguns e-mails cadastrados institucionalmente como MAPA tem dificuldades de exclusão por conta de algumas políticas de segurança da tecnologia da informação do próprio órgão. Guilherme ficou responsável pela varredura e encaminhamento ao Sinditabaco para análise.

As gravações das reuniões ficam arquivadas na Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC/SPA/MAPA e poderão ser disponibilizados a qualquer momento, quando solicitado, pelos órgãos de controle e membros da Câmara Setorial ou sociedade civil.

APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA

| Nome | Assinatura |
|--------------------------------|----------------------------|
| Presidente Câmara | ROMEU SCHNEIDER |
| Consultor da Câmara | EDIMILSON ALVES |
| Secretário-Executivo da Câmara | GUILHERME OLIVEIRA WERNECK |